



# UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

## Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

### Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA

**Vestibular 2011 — 2ª fase**  
**Gabarito — Português**

#### **Questão 01 (Valor: 15 pontos)**

Na primeira obra, há a representação ficcional do negro ainda no período da escravidão, final do século XIX (segunda metade). Aí, tem-se o elemento de etnia africana tratado como ser inferior, vítima da escravidão, segregado, vivendo em condições subumanas, por isso revoltado, violento. Uma ameaça para a sociedade.

Na segunda obra, uma narrativa fílmica — Cidade de Deus — locada numa “favela” carioca, evidencia-se que a abolição da escravatura exigida pelo “brado do século da liberdade”, pela “opinião do mundo” e pelo “pronunciamento dos governos” não emancipou de fato os negros e seus descendentes, não os inseriu na sociedade brasileira. No filme, uma comunidade também de afrodescendentes vive num espaço pervertido pelas drogas, pelas condições sociais de descaso do poder governamental. Há, pois, um espaço de violência, de ameaça à sociedade como um todo, mas, tanto quanto em “As vítimas algozes”, conseqüente da segregação, do tratamento a que o negro tem sido submetido ao longo de sua vida no Brasil. Assim, desde cedo, as crianças e os jovens são cooptados pelo tráfico, tornando-se também “vítimas algozes” (vide trajetória de Zé Pequeno).

#### **Questão 02 (Valor: 20 pontos)**

Célia mora com a mãe no Largo da Palma e aí mesmo possui a Casa dos Pãezinhos de Queijo. Conhece Gustavo nesse espaço e o fato de ele ser mudo não impede a relação amorosa entre os dois. O amor entre eles consegue vencer todas as barreiras (a resistência e desaprovação dos pais) e operar um “milagre”: a recuperação da fala de Gustavo.

Eliane, como Célia, é também uma jovem pobre. Contudo, enquanto esta é movida pelo amor, aquela casa-se com Odilon por gratidão. Isso e o fato de o médico dedicar-se inteiramente a seus doentes, desligando-se das outras coisas, fazem Eliane romper o casamento. Constrói uma relação com Geraldo e, depois de alguns anos, é abandonada. Nesse momento é que descobre o verdadeiro sentido do amor de Odilon.

Percebe-se, então, que, em ambas as narrativas, as personagens femininas experimentam o sentimento amoroso de formas diferentes, mas o amor se torna vitorioso na vida das duas.

#### **Questão 03 (Valor: 15 pontos)**

A personagem Macunaíma enfoca a diversidade de uso do idioma português no Brasil, notadamente no centro urbano (São Paulo). Ao se referir ao fato de os paulistanos falarem numa língua e escreverem noutra, ele chama a atenção do leitor para a existência de uma norma padrão (seguida pelos brasileiros na língua escrita) e de um registro coloquial, informal, típico da língua oral. É importante salientar que, na narrativa, através da carta para Icamabás, o autor ironiza os puristas, que defendiam a petrificação da língua (língua de Camões) e não aceitavam as mudanças ocorridas no português do Brasil decorrentes da mestiçagem do idioma. Vale ressaltar que os modernistas de 22 (a obra Macunaíma faz parte deste contexto de inovações e experimentalismos linguísticos) se posicionaram contra o purismo linguístico, defendendo uma língua “natural e neológica”.

#### **Questão 04 (Valor: 10 pontos)**

No fragmento, podem-se destacar os seguintes aspectos da realidade social presentes na narrativa:

- a situação do trabalhador rural, vítima da pobreza, da exploração através do trabalho e da violência de quem tem o poder;
- o desrespeito à mulher, à família dos menos favorecidos. A mulher é estuprada e a aplicabilidade da lei para punir o contraventor é impedida por quem tem o poder;
- a situação dos índios, vítimas da ação dos missionários (ameaça à preservação da cultura indígena) e as contradições do SPI. A narrativa evidencia a obstinação de Fontoura, à frente do Posto Capitão Vasconcelos, na defesa da criação do Parque do Xingu e a sua luta para proteger os índios e preservar a sua cultura. Já o diretor do SPI, Ramiro Castanho, vê a vida dos índios como “vida de bicho” e a cultura indígena como sinônimo de atraso. Ramiro, na verdade, usa o cargo para defender interesses pessoais.

#### **Questão 05 (Valor: 20 pontos)**

Espera-se que a história em quadrinhos, predominantemente não verbal, dê lugar a um texto escrito que revele a compreensão do texto matriz e apresente a estrutura e a tipologia textuais sugeridas.

O Candidato deve apresentar uma narrativa que conte a história da Lei de Newton, continuada pela história de Mônica: duas situações e duas conclusões a partir das vivências de cada um dos personagens retratados.

#### **Questão 06 (Valor: 20 pontos)**

No texto **Emergência**, o poema é a janela da alma. Através do poema, tanto o sujeito lírico quanto o leitor respiram, libertando-se de um cotidiano opressor. Assim, a poesia é concebida como libertação, daí as imagens da “cela abafada” (sentimentos e fatos da vida que aprisionam o indivíduo) e da “janela” (meio que possibilita a entrada do elemento salvador — “o ar”, ou seja, a poesia).

No texto **Agosto 1964**, defende-se que a poesia deve estar articulada com os problemas do seu tempo, denunciando-os. A poesia não pode ficar alheia à realidade contemporânea do poeta, mundo marcado pela violência social e política. Nesse contexto, a poesia torna-se “arma de combate” pela transformação da realidade.

Nesse poema, encontram-se imagens como “a poesia agora responde a inquérito policial-militar” (a arte vítima da censura), “um artefato” — a arte como instrumento de luta — e o poema como “uma bandeira”, como o estandarte que pode liderar, que pode ir à frente, na liderança da luta por uma causa social.

**Obs.: Outras abordagens poderão ser aceitas, desde que sejam pertinentes.**

Salvador, 12 de dezembro de 2010

Antonia Elisa Caló de Oliveira Lopes  
Diretora do SSOA/UFBA